

BARUERI

A CIDADE DA GENTE

José Santos, Paulo Netho, Selma Maria
e estudantes das escolas municipais

ilustrações de Olavo Costa



A coleção A CIDADE DA GENTE já passou por várias cidades brasileiras, de norte a sul, e chega agora a Barueri, nesse livro muito especial. Para produzi-lo, estudantes e professores das escolas municipais investigaram e criaram textos sobre os patrimônios materiais, imateriais e ambientais da cidade e a relação cotidiana da população com essas riquezas.

Além de promover a leitura e a escrita, e contribuir para que as crianças e adolescentes conheçam e valorizem o lugar onde vivem, os livros da coleção se tornam importantes referências de conhecimento sobre as cidades retratadas e ferramentas perenes para abordar, nas salas de aula, os temas locais a partir do olhar da comunidade escolar. Por tudo isso, o projeto A CIDADE DA GENTE recebeu, inclusive, um importante prêmio: o Retratos da Leitura, do Instituto Pró-Livro - 2019.



Acesse
para ouvir a
audiodescrição
do livro

BARUERI

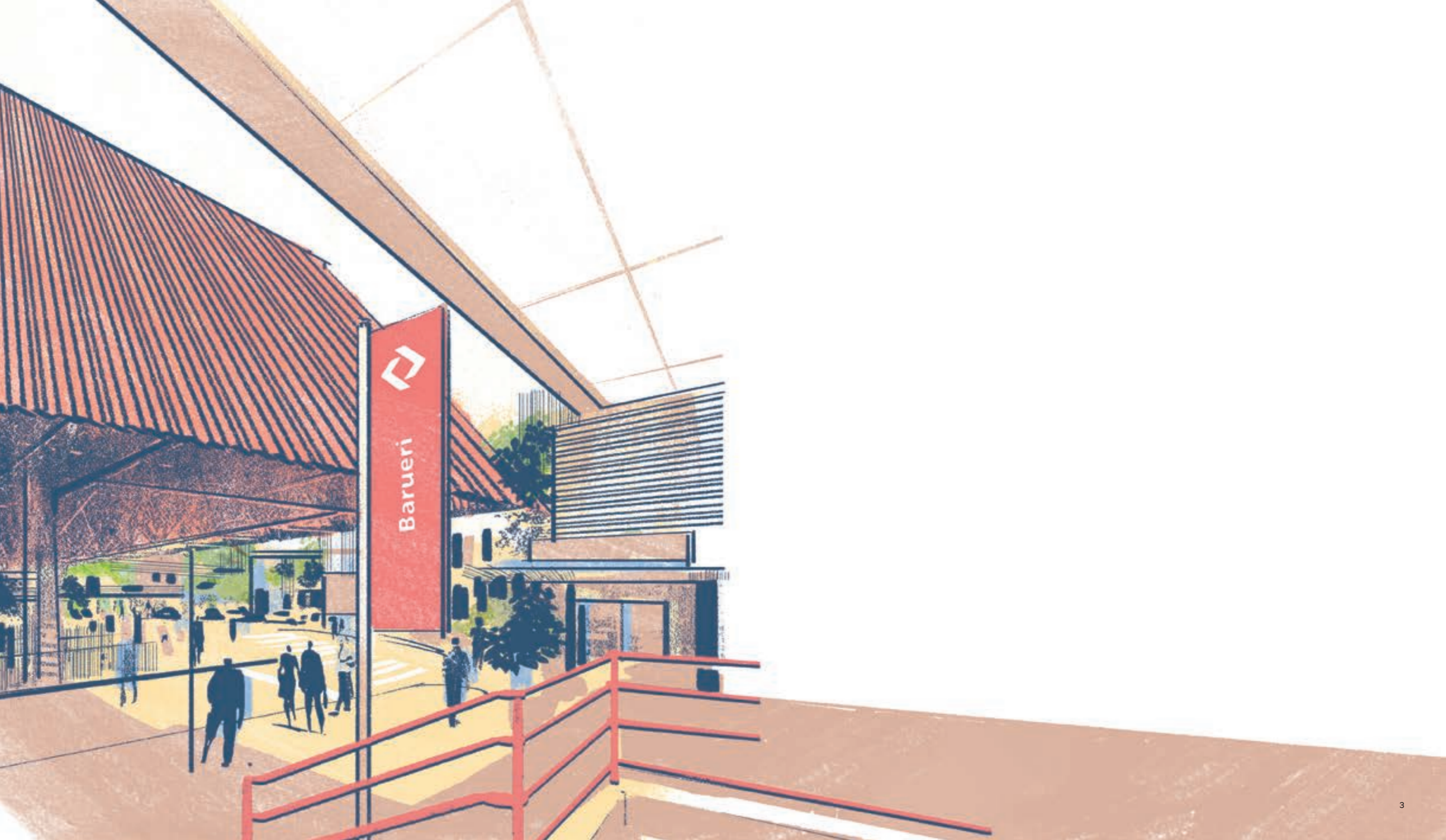
A CIDADE DA GENTE

José Santos, Paulo Netho, Selma Maria
e estudantes das escolas municipais
ilustrações de Olavo Costa



OLHARES

São Paulo 2022



A Secretaria de Educação de Barueri, orgulhosamente, apresenta o livro *Barueri - A cidade da gente* para toda a nossa comunidade.

Acreditamos que todo livro busca gravar na eternidade uma contribuição cultural ou dos conhecimentos da época para as próximas gerações. Isto, por si só, já é objeto de orgulho e admiração para aqueles que contribuem com a perenidade dos legados. E, quando esse livro retrata a biografia de um povo e é construído com a participação dos nossos estudantes da rede pública, o orgulho é ainda maior.

Barueri - A cidade da gente é uma obra de extrema importância, não só pela valorização dos bens materiais e imateriais de nossa cidade, mas também pelo envolvimento da comunidade escolar e, em especial, dos estudantes de nossas escolas municipais. Agradecemos a todas as equipes de gestão das unidades, assim como aos professores, que não pouparam esforços e conseguiram engajar os alunos. Cada traço é um deleite para os amantes da história de Barueri. Nossos emblemáticos patrimônios, ilustrados neste livro, só não são mais reais do que o valor afetivo que os guarda no coração de todo barueriense.

O maior legado dessa obra, sem sombra de dúvida, é possibilitar a promoção dos encontros e a interlocução entre as gerações. Temos certeza de que esses momentos de pesquisas e estudos foram de muitas descobertas e de muito prazer.

Neste cenário coexiste a modernidade, a tradição e o pertencimento. A disponibilidade para a boa prosa é lembrada nestas páginas e não poderia ser algo mais característico daqui. Dá gosto de ver tudo que envolve nossa identidade cultural no lugar que merece: de destaque.

Os estudantes e o ilustrador foram felizes em resgatar nossa essência, presente na nossa forma de ocupar nossos territórios. Esperamos que essa obra seja mais do que uma fonte de consulta, mas, também, de partilha de momentos de leitura repletos de significados, e que possa contribuir para a formação de cidadãos conscientes de sua história e preparados para fazer acontecer um futuro a cada dia melhor.

Boa leitura!

Celso Furlan
Secretário Municipal de Educação de Barueri



SUMÁRIO

10	BULEVAR
20	ARENA BARUERI
30	BIBLIOTECA
38	PATRIMÔNIO RELIGIOSO
50	MUSEUS
60	PRAÇA DAS ARTES
66	UMBIGADA
74	ÁRVORE TOMBADA





BULEVAR

Vamos começar a falar do nosso patrimônio edificado com o Bulevar. Inaugurado em 1999, em comemoração ao aniversário de cinquenta anos de emancipação política, o Bulevar Arnaldo Rodrigues Bittencourt fica na avenida Vinte e Seis de Março, no centro de Barueri e é um dos cartões postais da cidade. Seu nome é uma homenagem ao ex-vereador, vice-prefeito e prefeito da cidade que até ganhou um busto seu no local.

Mas como era o lugar antes do Bulevar existir ali? Quem vai nos falar sobre isso é o Yury Jauan da Conceição Santos, aluno da professora Lucilene na EMEF Professor Sidney Santucci.



E vamos ler aqui mais textos dos alunos da
EMEF Professor Sidney Santucci

No Bulevar temos jardins, quiosques,
fontes de água, feiras artesanais,
gastronomia e muito mais!

Yasmin Nascimento da Silva, 6º ano C

O Bulevar de Barueri é um lugar que
traz boas memórias e faz a gente
sorrir. Tem esperança tanto para o
adulto como para a criança.

Autoria

A Festa do Natal Encantado é
no bulevar. Uma grande árvore é
levantada ali e todas as noites ela
se enche de luz. Ficamos na maior
expectativa esperando por esta festa.

Brenda Wingter Lima, 6º A



O Bulevar é o principal palco das comemorações do Natal Encantado, a maior festa da cidade! Presépios e enfeites natalinos dão um colorido todo especial e atraindo pessoas de todos os cantos que aproveitam o lindo cenário para eternizar este momento tirando fotos e fazendo vídeos ou até mesmo para apreciar o som da Orquestra Bachiana Filarmônica, regida pelo maestro João Carlos Martins, em 7 de dezembro de 2019, durante o Natal Encantado.

Vários cantores se apresentam lá, sem contar que há um lindo show de fogos, no momento em que as luzes da grande e bela árvore de Natal são acesas. É um evento muito lindo, com muitas luzes, bonito mesmo de se ver.

As atrações agradam desde os mais velhinhos e até mesmo as crianças, que ficam maravilhadas com tamanha beleza.

**Paulo Miguel Campos da Silva, 6º ano A,
EMEF Professor Sidney Santucci**



Aluna do 7º ano B da EMEF Professor Sidney Santucci, Alycia Oliveira soube no Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa online da Michaelis que, "Boulevard é um termo francês". Nesse dicionário também se indica a variação da palavra bulevar que significa "rua larga e geralmente arborizada, uma avenida que se destaca por ser muito ampla."

Os bulevares existem desde a Idade Média. Foram construídos em torno das fortalezas. Assim que as paredes eram demolidas, as vias permaneciam como ruas para circulação urbana.

O mesmo ocorre com o bulevar de Barueri que fica bem no meio de uma avenida de grande circulação. As árvores e plantas que estão em seus lados e, muitas vezes, no meio fornecem beleza ornamental e ainda permitem sombra e frescor no verão.



Outra aluna que fez versos para homenagear o Bulevar foi a Brenda Wingter Lima:

Natal Encantado no Bulevar

Na época do Natal,
O Bulevar fica lindo
E todinho florido.
Uma grande árvore
Se acende e sua luz
Nos enche de sonhos.
É gente caminhando,
É Gente sorrindo...
O Natal Encantado
É uma data esperada,
A cidade se ilumina
Fica mesmo encantada.
São muitas atrações,
Surpresas e emoções.
Fico na expectativa...
Todo ano quero celebrar
com a minha família
essa grande festa popular.

**Brenda Wingter Lima, 6º ano A,
EMEF Professor Sidney Santucci**



ARENA BARUERI

Batizada com o nome “Arena Municipal Orlando Batista Novelli”, é conhecida nacionalmente como Arena Barueri. Construída pela prefeitura, ficou pronta em 2010 para ser uma arena multiuso. Mas por sua marcante arquitetura e beleza logo se tornou mais um cartão postal da cidade.

Antes dela, ficava ali o tímido Estádio Dr. Orlando Batista Novelli, com capacidade para 5 mil pessoas, bem diferente da moderna arena que hoje recebe 31.452 espectadores. A EMEIEF Vereadora Elisabet Titto ficou responsável por pesquisar mais sobre esse lugar tão importante da nossa cidade.



Para quem gosta de futebol, a Arena é passagem obrigatória ao visitar Barueri. A partida inaugural aconteceu em 2007, quando os times de futebol do Barueri e Criciúma jogaram diante de 16.419 torcedores. Essa e muitas histórias importantes aconteceram por lá, como o centésimo gol marcado por Rogério Ceni, no dia 27 de março de 2011 contra o Corinthians. Na Arena também ocorreu a primeira partida da final da Copa do Brasil de 2012, quando o Palmeiras, diante de mais de 28 mil torcedores, venceu o Coritiba e abriu caminho para a conquista do título uma semana depois.



Mas outros jogadores também brilharam com a camisa da Abelha: o goleiro Márcio, o volante Alê, o atacante Thiago Humberto que jogou no Verdão, o goleiro Renê — capitão no acesso do Barueri para a Série A, em 2009. Também fizeram história Ralf e Leandro Castán, ambos jogaram depois pelo Corinthians, além do veloz e habilidoso atacante Fernandinho que se destacou também no tricolor do Morumbi.



Eu fui à Arena há alguns meses para ver o jogo do meu time, 'tava' cheio de gente, mas eu entrei na área mais cara, então não peguei fila. O jogo demorou um pouco pra começar. Meu pai foi à lanchonete comprar salgadinho e água. No intervalo, fui com a minha mãe ao banheiro, era tudo limpinho. Tiramos muitas fotos e o meu time ganhou de 3 X 0. Foi uma experiência incrível!

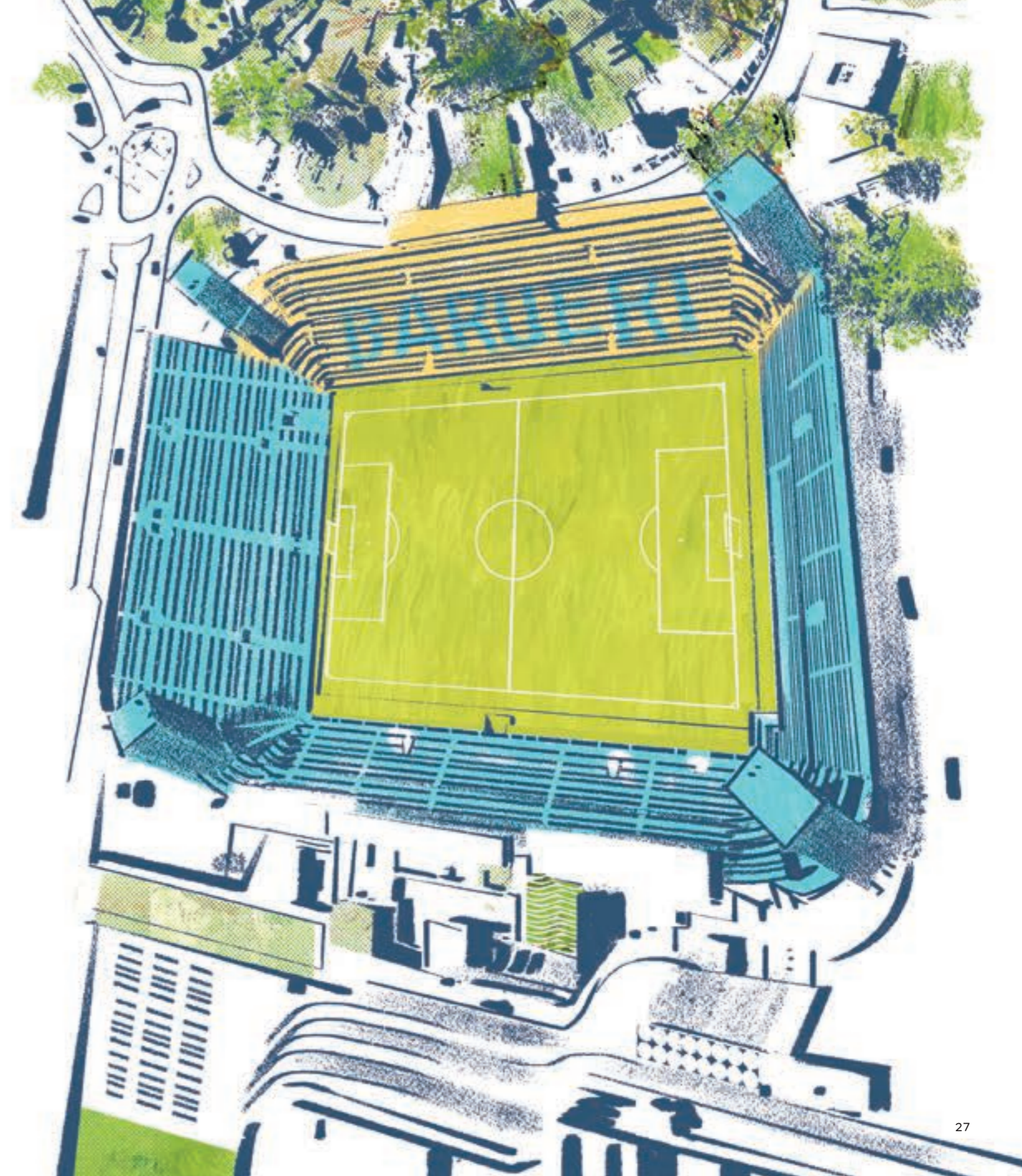
**Marianny Cristiny da Silva Lima, 7º ano B,
EMEIEF Vereadora Elisabet Titto**

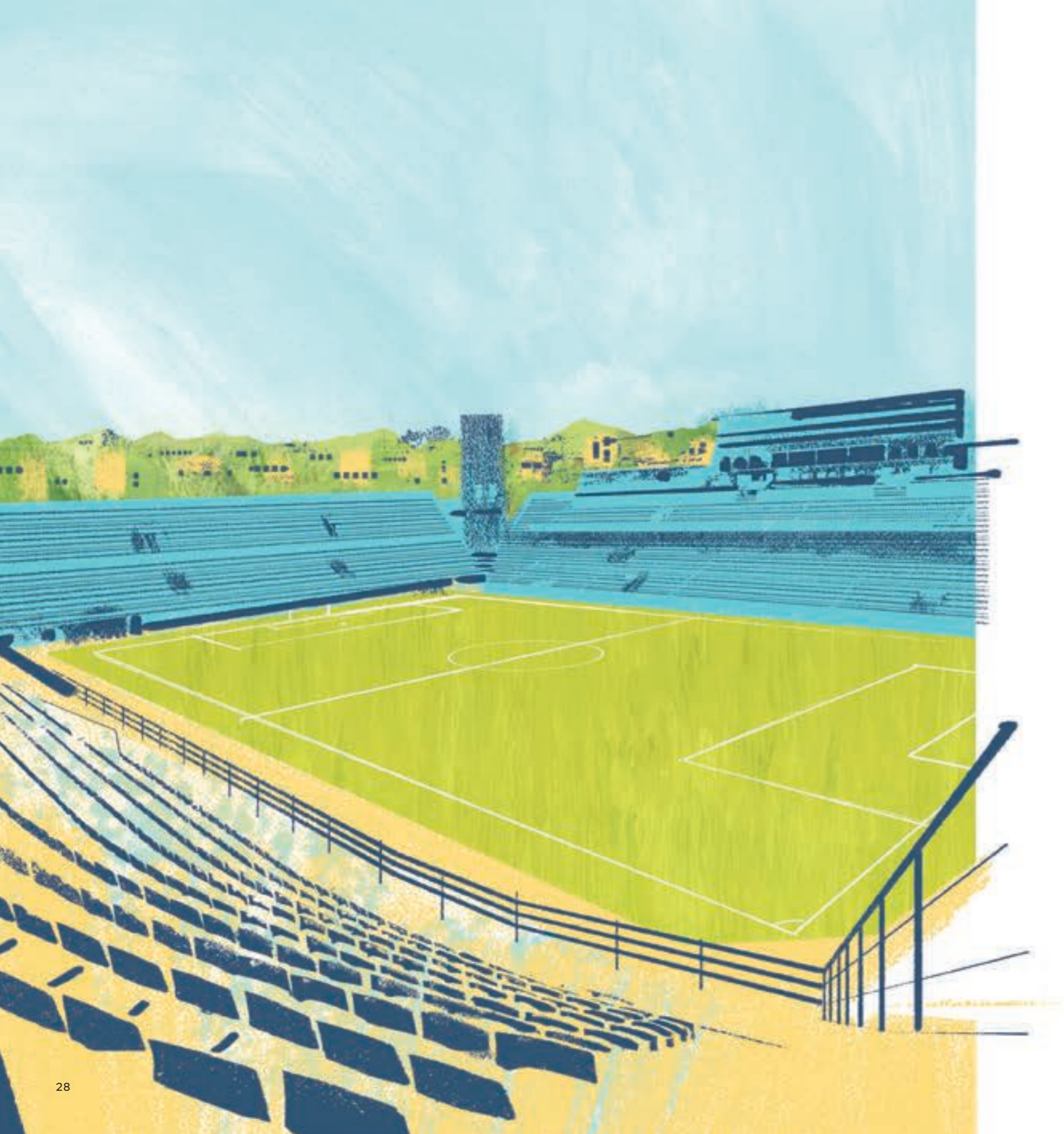
Eu já fui lá diversas vezes. Em 2019, entrei em campo de mãos dadas com o goleiro e os outros jogadores do Oeste Barueri. Isso foi muito marcante na minha vida. A última vez que estive na Arena foi para assistir o time do meu coração: o São Paulo que ganhou do Juventude por 2 a 0.

**Adryel Gomes F. da Silva, 7º ano A,
EMEIEF Vereadora Elisabet Titto**

A Arena é o único estádio de Barueri. Sua estrutura é bem grande e bonita. Uma vez fui lá com o meu pai, mas também já fui com a minha tia. No ano passado, por causa da Covid-19 fui à Arena para tomar a vacina. E, para a minha surpresa, nem fila eu peguei. Tomei a vacina bem rapidinho.

**Jeanderson M. C. Lopes, 7º ano B,
EMEIEF Vereadora Elisabet Titto**





BIBLIOTECAS

As pessoas acreditam que as bibliotecas são apenas estantes cheias de livros, um lugar quieto onde lemos e pesquisamos no mais absoluto silêncio. Na verdade, as bibliotecas são muito mais do que isso, porque quando estamos lendo, mergulhamos na magia de um conto, no terror de uma história daquelas e juntamente com tantos personagens incríveis, é como se estivéssemos vivendo as suas aventuras como se fossem nossas. É por causa dessa magia que eu acredito que as bibliotecas não são só estantes cheias de livros.

Ana Carla Alves de Moraes, 7º ano B, EMEF Raposo Tavares

O texto da estudante Ana Carla abre este capítulo porque conseguiu caracterizar bem a importância das bibliotecas e da leitura... Ela diz como são necessárias as bibliotecas para a vida de uma pessoa, de uma coletividade, de uma cidade. As dez bibliotecas que existiam pelo município, foram reunidas numa só: muito maior, com mais títulos e ótimas instalações. E a nova Biblioteca vai funcionar na Praça das Artes com um acervo de aproximadamente 200 mil livros. Os amantes da leitura vão encontrar lá os seus autores preferidos para desfrutar do melhor que existe na literatura brasileira e mundial. Tudo isso num ambiente organizado, moderno e aconchegante .

A EMEF Raposo Tavares ficou responsável por pesquisar mais sobre esse tema. Vamos ver o que a escola descobriu?



A nova biblioteca

A nova biblioteca é um lugar de lazer e tranquilidade. Além de ampla e bonita, o ambiente é ótimo para estudar e jogar, e também para estar com os amigos e familiares numa vibe muito boa. Nessa nova biblioteca, eu sei que vou passar boa parte do meu tempo, e, de página em página, vou ler e conhecer personagens incríveis e culturas que só mesmo o livro e a leitura podem me dar.

Letícia Jeffet, 7º B, EMEF Raposo Tavares

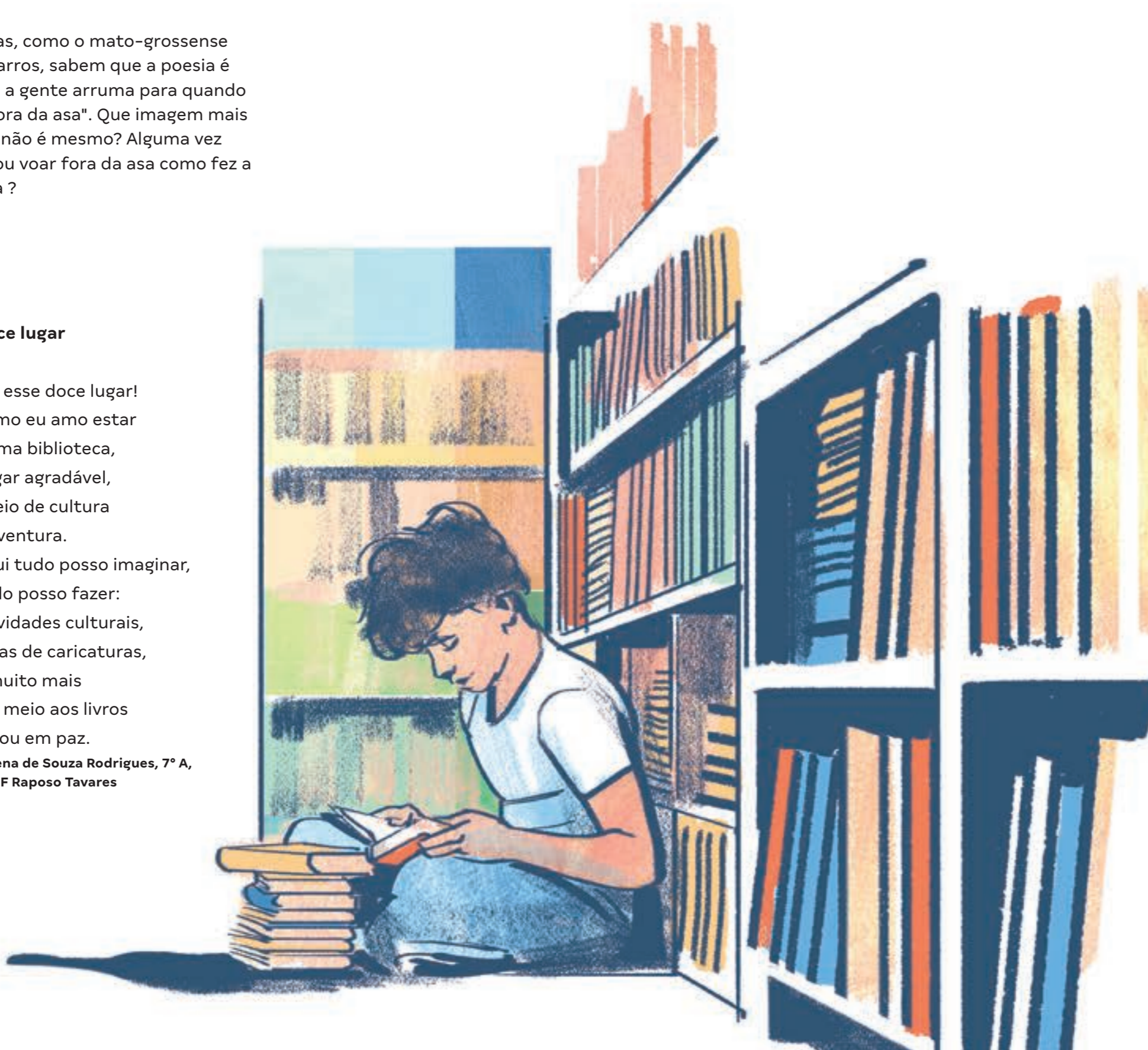


Alguns poetas, como o mato-grossense Manoel de Barros, sabem que a poesia é um jeito que a gente arruma para quando quer "voar fora da asa". Que imagem mais linda é essa, não é mesmo? Alguma vez você já tentou voar fora da asa como fez a aluna Lorena?

Doce lugar

Ah, esse doce lugar!
Como eu amo estar
Numa biblioteca,
Lugar agradável,
Cheio de cultura
E aventura.
Aqui tudo posso imaginar,
Tudo posso fazer:
Atividades culturais,
Aulas de caricaturas,
E muito mais
Em meio aos livros
Estou em paz.

**Lorena de Souza Rodrigues, 7º A,
EMEF Raposo Tavares**



Os livros sempre são um bom caminho! Nossos alunos mergulharam — de corpo e alma neles e fizeram grandes e importantes descobertas. Eles pesquisaram tanto que acabaram encontrando alguns tesouros, os quais eles agora desejam mostrar a você, leitor. E estes tesouros têm nome, sobrenome e muitas histórias. Estamos falando de autores e autoras brasileiras que certamente encontraremos no acervo da nossa nova biblioteca. Vamos ver quem são eles?



Monteiro Lobato

Nascido em 18 de abril de 1882 em Taubaté-SP, Monteiro Lobato foi um escritor brasileiro pré-modernista. Suas obras para adultos são marcadas pela crítica política. Porém, ele é mais conhecido por seus livros infantis como *Reinações de Narizinho*, *Viagem ao Céu* e *O Poço do Visconde*.



PATRIMONIO RELIGIOSO

Nossa Senhora da escada

Essa capela tem muita história. Veja bem, aldeamento indígena de Barueri remonta ao ano de 1560, quando o padre José de Anchieta fez erguer ali a capela original de Nossa Senhora da Escada. Esse patrimônio religioso chama a atenção das pessoas por causa da sua beleza arquitetônica. À época, a capela foi construída em taipa de pilão (barro, cascalhos, folhas e cal compactadas com o auxílio de formas e pilões) e dentro dela havia a imagem da santa.





Nossa Senhora da Escada foi denominada pelo padre José de Anchieta e também pelos jesuítas como a padroeira do aldeamento de Barueri. Mesmo depois de totalmente destruída como vimos anteriormente, a capela foi reconstruída e passou por modificações até ser recuperada totalmente. Por se tratar de um marco do patrimônio religioso de nossa cidade, a capela foi tombada, ou seja, na linguagem do patrimônio, ela para sempre será preservada e se manterá assim toda branca e azul como sempre foi.





Você sabia que como Nossa Senhora da Escada, o nosso país tem muitas padroeiras e padroeiros? Em Barueri, o dia 21 de novembro é reservado à padroeira do aldeamento. Já a padroeira do Pará, por exemplo, é Nossa Senhora de Nazaré. Por isso acontece por lá há mais de 200 anos, uma grande manifestação de fé e devoção todo segundo domingo de outubro em sua homenagem, o Cirio de Nazaré

E a conhecida Nossa Senhora de Aparecida é a padroeira do Brasil. Ela atrai milhões de romeiros que, no dia 12 de outubro, vão à cidade de Aparecida do Norte para agradecer pelas graças alcançadas e também para pagar promessas e fazer pedidos.

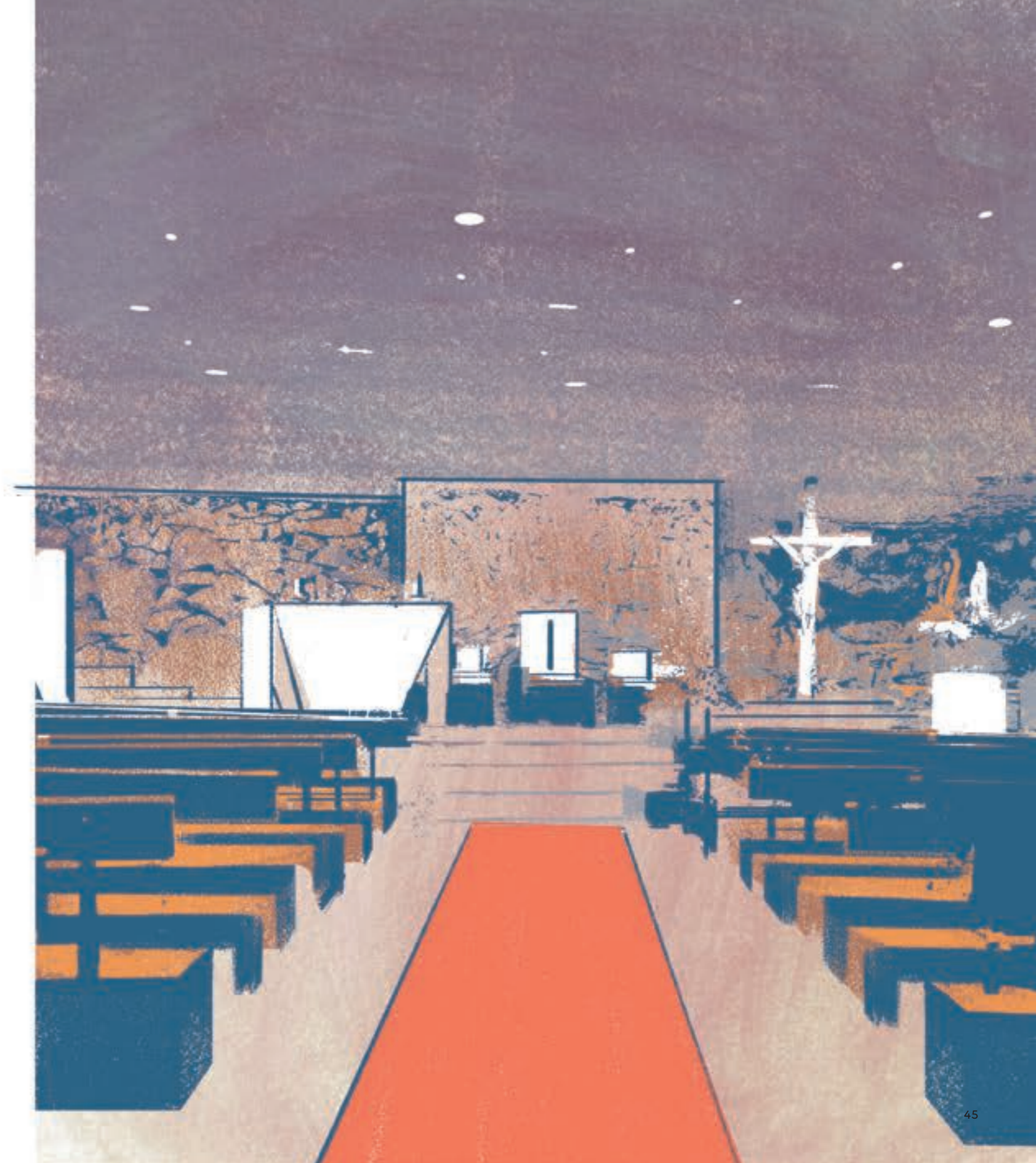
Segundo informações colhidas nos sites da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e da Paróquia Nossa Senhora da Escada, a devoção à santa desenvolveu-se inicialmente no Oriente durante a Festa da apresentação de Maria ao templo, que lá começou a ser celebrada no século VII, porém, só no século XIV entrou para o calendário da Igreja no Ocidente.



Gruta

Uma gruta e quantas histórias podemos tirar dela, hein! Nestas páginas, vamos conhecer um pouco mais da Capela Nossa Senhora de Lourdes, aí a gente pega carona e também faz um passeio pelas origens desta santa dos enfermos E, pra terminar, entenderemos por que a fama adquirida pelos casamentos e batizados quase atrapalhou o objetivo inicial do criador da gruta.

Começamos o nosso passeio pela gruta, primeiro falando do engenheiro Yojiro Takaoka. Foi ele que, em 1975, construiu a gruta de Alphaville, na divisa entre os municípios de Barueri e Santana de Parnaíba, para ser um local ecumênico. Por ser devoto de Nossa Senhora de Lourdes, ele deu o nome da santa à gruta. Em função da sua beleza paisagística e arquitetônica, o local atrai visitantes interessados em realizar eventos e atividades como casamentos, missas e batismos, mas também é comum ouvir pela cidade histórias de casais que já namoraram e até se casaram na gruta ou alguém que alguma vez já se sentou no topo das pedras para meditar e sentir a paz da natureza ao som dos passarinhos.



A capela da gruta deixou os alunos da EMEF Estevão Placêncio curiosos. Depois de uma vasta pesquisa escreveram um texto coletivo sobre esse patrimônio, e contaram quem foi o primeiro padre a celebrar uma missa ali e por que essa fama casamenteira do lugar quase atrapalhou o futuro da gruta!

Na capela da gruta, com capacidade para 220 pessoas sentadas, desde que foi criada, alguns padres passaram a celebrar missas por lá. Mas no site da igreja descobrimos que o primeiro a rezar uma missa nesta capela foi o Padre Guilherme. Todavia, os casamentos que deram fama à capela trouxeram algumas dores de cabeça também.

É que durante algum tempo um senhor chamado Artime alugou — com exclusividade — a capela e mudou o foco inicial da capela. Ele realizava casamentos e batismos e isso incomodou o senhor Yojiro que viu nisso uma mudança dos objetivos já que a capela foi criada para ser um local de oração, e no entanto, estava se tornando um local mais comercial. Para resolver isso, anos mais tarde, foi construída no residencial 9, a Paróquia Bom Pastor e a gruta de Nossa Senhora de Lourdes voltou aos princípios idealizados pelo senhor Yojiro.

Texto coletivo da SÉRIE



E esse lugar onde Nossa Senhora de Lourdes apareceu para a jovem camponesa Bernadette Soubirous, foi transformado no Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, um centro religioso católico dedicado à Nossa Senhora de Lourdes. Ele fica na cidade de Lourdes, no sudoeste da França, na base dos Pireneus e ocupa uma área de 51 hectares, incluindo 22 locais de culto separados. O santuário é um destino de peregrinação, sendo que a água de Lourdes é considerada "curativa".

MUSEUS

Para começar este capítulo, nossos alunos pesquisaram sobre dois museus muito importantes que temos em nossa cidade. Um é o Museu da Bíblia também conhecido como MuBi e o outro é o Museu Municipal de Barueri.

A visita ao MuBi e ao Museu Municipal acendeu, nos alunos da EMEIEF Vereadora Elisabet Titto e da EMEF Raposo Tavares, a chama do conhecimento. Eles viram o que estes dois museus oferecem ao público e ficaram fascinados com caixas registradoras, rádios antigos, a prensa de Gutemberg, bíblias de vários tamanhos e seus idiomas diferentes, quadros, fósseis, pesquisas e imagens não só sobre história da Bíblia como a do município também. Depois disso, essa galera aprendeu que todas as obras expostas tanto no MuBi quanto no Museu Municipal, são chamadas de acervo fixo. E que qualquer morador pode contribuir doando objetos ou fotos que retratam épocas passadas.



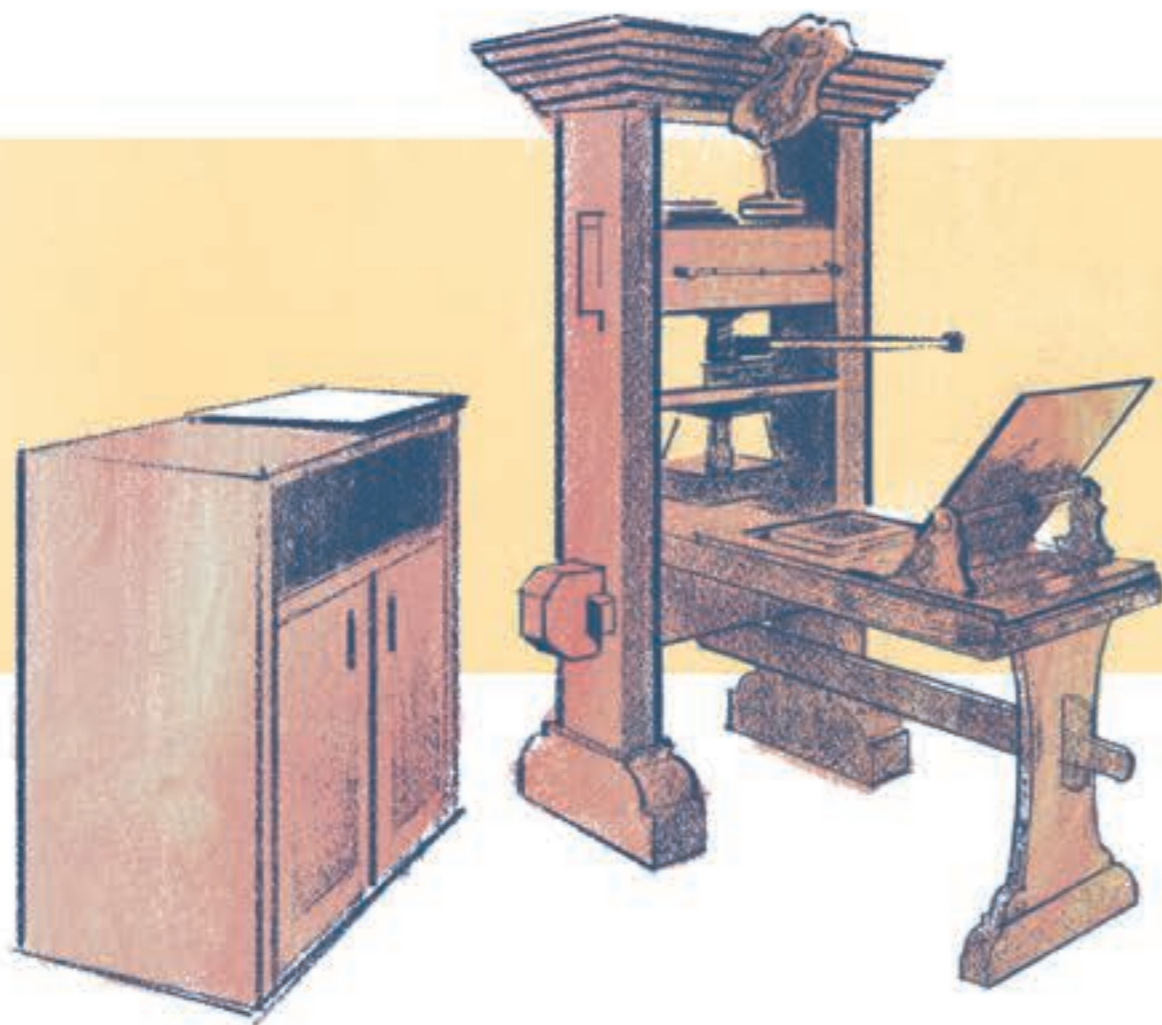
O MuBi foi o primeiro museu destinado à Bíblia no país, ele é um dos maiores do mundo em sua especialidade. Nele existem várias coisas bem legais para a gente descobrir. Encontramos bíblias gigantes e até mesmo a menor bíblia do mundo com diversos idiomas e formatos diferentes como pergaminhos e torás. Há uma bíblia falada que pode ser acessada em braile ou em libras. No MuBi podemos ver réplicas de objetos simbólicos como, por exemplo, a prensa que Gutemberg usou para imprimir a primeira bíblia da história da humanidade.



Outros alunos, como o Gabriel Sousa, preferiram a prosa em seu relato. Ele nos presenteou com as suas impressões. Até parecia que estava num filme desses que a gente vê no cinema ou na televisão. Vamos ler o que ele escreveu?

Uma vez, há muito tempo, eu fui ao Museu de Barueri. A primeira coisa que eu quis ver foi aquele vagão no jardim. Dentro do vagão até parecia que eu estava, naquelas ferrovias que a gente vê no filme. O lindo vagão era todo revestido de madeira. Nesse momento, o meu pai falou que o meu avô já tinha andado num trem desse tipo. Achei essa lembrança bem legal.

Gabriel Sousa Reis, 7º ano B, EMEIEF Vereadora Elisabet Titto



Você certamente já ouviu falar em Camelódromo, Sambódromo, Autódromo, mas me diga com toda franqueza: alguma vez na sua vida alguém já lhe falou de um Poemódromo? Pois é, nossos alunos descobriram que os alunos e moradores de Barueri já sabem dessa novidade há algum tempo, porque dentro do Museu Municipal tem um.

O local é o endereço de saraus e se tornou ponto de encontro de amantes de poesia na cidade. Então, um lugar assim é tão importante para os poetas como a passarela do samba é para os sambistas. E o mais legal de tudo é que o Poemódromo é um espaço aberto para o talento de qualquer um, e democrático para quem deseja afinar a imaginação ou fincar os pés na fantasia. Então, quando estiver no Museu, não deixe de apreciar o meu, o seu e o nosso Poemódromo.

Antes de encerrar este capítulo não podíamos deixar de falar sobre uma curiosidade referente ao Museu Municipal. No ano de 2001, quando ele foi fundado, no espaço externo foi criada uma cápsula do tempo. Dentro dela foram colocados jornais, revistas, documentos oficiais e mensagens de autoridades da época. A cápsula faz parte do Memorial ao Centenário. E todas as joias raras contidas nesta cápsula serão abertas ao público somente no ano de 2049, quando a cidade vai comemorar o centenário de sua emancipação. Você já imaginou o que será que esses documentos, mensagens, jornais e revistas podem revelar? Enquanto isso não acontece, o melhor mesmo é se acomodar numa macia poltrona e esperar esse dia chegar.



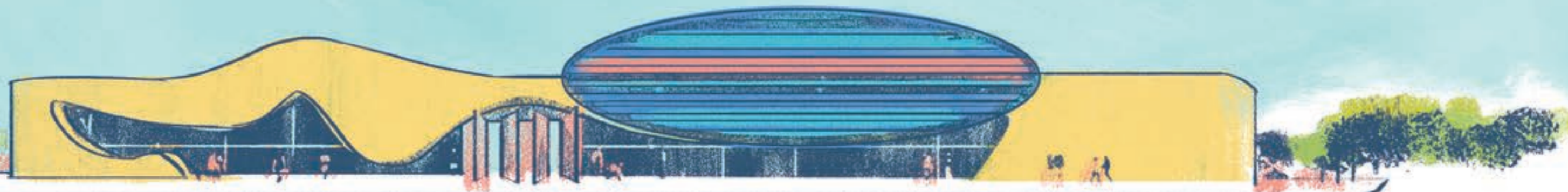
PRAÇA DAS ARTES

A cidade de Barueri não para de crescer e modernizar os seus equipamentos culturais. Desde 2017, um novo espaço cultural, a Praça das Artes, está sendo construído onde antes funcionava o Teatro Municipal de Barueri, no Jardim dos Camargos. Ocupando uma área de 20 mil m², sua construção tem a assinatura do arquiteto Ruy Ohtake. O local deve ser entregue ao público até o final de 2022. A Praça das Artes abrigará um teatro com capacidade para mais de 900 lugares, fosso para orquestra de 50 músicos, iluminação acústica e som de última geração.



Em um palco aberto, acontecerão diversas intervenções artísticas como apresentações de dança, música, teatro, circo, literatura, além de outras atividades. A Praça das Artes contará ainda com pinturas, salas apropriadas para aulas de teatro, dança, música e artes visuais, oficinas para cenários, figurinos e artesanato, biblioteca de artes, área midiática e saguão de exposições para mostras de arte. A prefeitura estima que por semana, devem passar pelo local aproximadamente 10 mil jovens e adolescentes.

Pensando bem, todo mundo tem sonhos, como nos ensina a aluna Samara. Como ela mesma diz, “dos mais adoráveis aos mais medonhos”. A Praça das Artes vai ser a nossa fábrica de sonhos. Haverá espaço para quem quiser aprender a dançar, tocar ou pintar e também para aqueles que desejam cada vez mais alargar o jeito de olhar para a vida e para o mundo.



Mais gente dedicou à Praça das Artes o seu tempo,
engenhando os melhores versos, as melhores rimas.
É o caso dos alunos Rafael e Heitor:

Mudando rumos

A Praça das Artes
é um espaço cultural,
Se você for lá
achará muito legal.

Tem aulas de música,
Tudo parece fenomenal.
Teatro, dança e muito mais
Nada é assim tão normal.

Esse espaço de cultura
Ajuda a mudar os rumos,
De crianças, jovens e velhos
E também de nós alunos.

**Rafael Alecrim Turci, 7º ano A,
EMEF Raposo Tavares**

Você gosta de voar?

A Praça das Artes
É o lugar de crianças,
De todas as esperanças.
É o lugar dos adultos
E os seus atributos.
É o lugar dos idosos,
Alegres e cuidadosos.
Essa Praça é o lugar
Pra quem gosta de voar.

**Heitor Lima M. Dos Santos, 7º ano A,
EMEF Raposo Tavares**



UMBIGADA

A Umbigada é um tema também muito importante para nossa cidade, por isso ganhou um capítulo inteirinho! Foram os alunos da EMEF Júlio Gomes Camisão que desenvolveram este assunto. De imediato, contaram com a ajuda da coordenadora Elenita da Silva Ferreira, que convidou o artista plástico e escritor Edgar Moretti, um estudioso da Umbigada, para conversar com os 7º anos. A visita aconteceu em abril de 2022. E, no final, quem viu gostou e quem não viu, logo ficou sabendo.



Mas espera aí... Você sabe o que é Umbigada? Para responder a essa questão, quem vai nos ajudar são os alunos Daniel Monteiro da Silva, Enzo Leal de Souza e Tereza Ellen da Silva do 7º ano, da EMEF Júlio Gomes Camisão. Eles realizaram diversas pesquisas na internet sobre este assunto. Vejamos o que eles dizem:

A Umbigada é uma dança afro-brasileira de origem bantu. Chegou ao Brasil no século XVII, juntamente com os negros africanos escravizados, que pra cá eram trazidos pelos portugueses. A dança assemelha o movimento do corpo com o axé e a capoeira e tem como principal função festejar a fertilidade. Os instrumentos usados pelos batuqueiros são o quinjengue, matracas e o tambu. A Umbigada, também chamada de caiumba ou tambu, vem sendo preservada e transmitida por gerações.



Já o aluno Pedro Henrique Oliveira em seu relato contou como foi a visita do palestrante e, assim como os seus colegas, também disse que aprendeu bastante:

Em sua palestra, o Edgar Moretti, com muita simpatia e calma conversou com a gente enquanto mostrava os vídeos da cultura da umbigada. Ele também apresentou as esculturas que ele mesmo fez, inspiradas nessa dança, e falou sobre o livro que ele escreveu sobre o assunto.

Disse que logo que foi convidado pela escola aceitou o convite. Nós achamos que isso foi muito bom, porque a palestra dele foi muito interessante. No final, o dia foi bem legal pra nós.



Um roqueiro que se rendeu à Umbigada

Na quarta-feira, 20 de abril de 2022, nós alunos da EMEF Júlio Gomes Camisão tivemos um dia diferente, porque neste dia recebemos a visita do estudioso da umbigada, o artista plástico e escritor, Edgar Moretti. Ele veio à escola para fazer uma palestra para os alunos do 7º ano A, B e C. O tema foi a cultura de umbigada. Depois que explicou como a Umbigada chegou ao nosso município, revelou que durante a sua vida sempre gostou muito de rock, mas sua família sempre gostou de viola e que, aos 20 anos de idade, o seu interesse por cultura popular o levou a pesquisar a riqueza do batuque de umbigada.

Caroline Heloisa Silva, 7º ano C, EMEF Júlio Gomes Camisão

Dançarino de umbigada faz palestra em escola

Na palestra, o Edgar Moretti falou sobre a importância da cultura afro-brasileira, simbolizada pela dança e pelo batuque de umbigada, que foi um dos temas escolhidos para o projeto Cidade da Gente que os alunos dos sétimos anos da nossa escola estão participando. Entre outras coisas, ele contou como foi a correria para fazer a dança de umbigada retornar a Barueri.

Adriel B. Santos, 7º ano C, EMEF Júlio Gomes Camisão



ÁRVORE TOMBADA



Neste capítulo, a gente vai de carona com os alunos da Escola Estevão Placêncio, orientados pela professora Maria Elisete da Silva Oliveira. Eles falam sobre um patrimônio ambiental da nossa cidade: uma árvore que foi tombada bem no meio do centro comercial de Barueri. Essa árvore é uma mangueira antiga que, por seu valor paisagístico inestimável, desde o dia 2 de abril de 2009 é considerada patrimônio histórico e cultural do município.

Nas duas próximas páginas, você vai encontrar a pesquisa das alunas Isabelly e Letícia, que foram entender mais sobre essa espécie de árvore. Vamos ver o que elas trouxeram para você, leitor?

Pesquisando sobre este tema, descobrimos que a mangueira é considerada uma árvore familiar e por esta razão, em 2009, a nossa cidade reconheceu a sua importância com o seu tombamento. Só assim podemos garantir a sua preservação. A mangueira além de nos dar sombra, também dá o delicioso fruto da manga. Ela pode medir até 45 metros de altura e 1,20 de diâmetro. Algumas chegam a durar 300 anos.

Isabelly Cardoso de Brito e Letícia Meneses, 7º ano A, Escola Estevão Placêncio





Dois séculos depois, o poeta da primeira geração do Romantismo brasileiro, que escrevia os seus poemas certamente amparado por uma caneta bico de pena, ainda consegue inspirar os jovens que hoje vivem em plena era digital, como as alunas Danielle e Agatha. As duas, também iluminadas pelas palavras de Gonçalves Dias, escreveram a quatro mãos “Manga-rosa”, uma lindeza de poesia onde voltam os seus olhares para a mangueira tombada de Barueri.

Manga-rosa

A mangueira é uma árvore
Tão incrível e generosa.
Ela nos dá de presente
A cheirosa manga-rosa.

Essa árvore é muito linda,
Sua sombra me dá paz.
Quando olho seus frutos,
Cada vez eu quero mais.

**Danielle Feliciano e Agatha da Silva,
7ºano A - Escola Estevão Placêncio**



Edição: Otavio Nazareth

Pesquisa, texto e edição da produção dos estudantes: José Santos e Selma Maria

Projeto gráfico: Daniel Brito

Assistente de design: Geovana Martinez

Ilustrações: Olavo Costa

Revisão: Fernanda Alvares

Produção editorial: Paloma Comparato

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha elaborada segundo a AACR2r

S237b Santos, José.

Barueri : a cidade da gente / organização José Santos, Paulo Netho e Selma Maria ; ilustrações Olavo Costa — São Paulo : Olhares, 2022.

80 p. : il. color. ; 25 cm.

SBN 978-65-88280-68-3

1. Literatura infanto-juvenil. 2. Escolas. 3. Patrimônio arquitetônico.
4. Bibliotecas. 5. Edifícios religiosos. 6. Patrimônio cultural. 7. Natureza.
8. Barueri (SP). 9. Cidades. I. Maria, Selma. II. Netho, Paulo. III. Costa, Olavo.
IV. Título.

CDD 028.5

CDU 82-93

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Renata Fernandes Veloso Baralle — CRB-8/10366



realização

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA TURISMO



© 2022 Editora Olhares e autores.

Este livro foi impresso pela gráfica MaisType sobre papel offset 120g em junho 2021.

Era uma vez Barueri. Um dia as crianças e adolescentes que moravam lá perceberam que a história da cidade era a sua própria história... O bulevar, os museus, a Arena Barueri, a umbigada e outros patrimônios fazem parte dessa história, contada pelos estudantes das escolas municipais da cidade.



Lei de Incentivo à
CULTURA



OLHARES



europ
assistância

doble.
cultura



parceria



BARUERI

patrocínio

produção executiva

parceria

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
TURISMO



ISBN 978-65-88280-66-3



José Santos

Escritor de livros para o público de crianças e jovens, José publicou mais de 50 títulos de prosa e de poesia. Recebeu importantes prêmios, como o da Fundação Nacional do Livro Infantojuvenil e o Jabuti, e teve obras selecionadas em muitos programas do Ministério da Educação.

Paulo Netho

Poeta e declamador, Paulo estudou Letras, escreveu em jornal e teve programa de rádio. Se apresenta constantemente em escolas, teatros, bibliotecas, empresas, eventos e até na rua. Publicou diversos livros de poemas, contos, trava-línguas e parlendas para crianças de todas as idades.

Selma Maria

Escritora, arte-educadora, artista plástica, curadora de exposições e pesquisadora de brinquedos, Selma publicou 18 livros de prosa e poesia para crianças e jovens, com obras selecionadas em programas do Ministério da Educação e de Ongs que trabalham com incentivo à leitura.

Olavo Costa

Quadrinista e ilustrador paulistano, adora desenhar desde criança. Formou-se em Artes Plásticas pela ECA-USP e, em mais de dez anos de carreira, ilustrou para revistas, jornais, álbuns de quadrinhos e dezenas de livros infantis e infanto-juvenis em parceria com escritores e artistas como Lourenço Mutarelli, Vincent Villari e Regiane Alves.

Conheça os alunos e professores que são coautores deste livro



CRÉDITO DAS ESCOLAS, PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E ALUNOS PARTICIPANTES

Prefeito:
Rubens Furlan
Vice–Prefeito:
Beto Piteri
Secretário de Educação:
Celso Furlan
Diretora do Departamento de Projetos:
Maurylane Almeida
Coordenadora do Ensino Fundamental:
Liliane Burin
Coordenadora da Educação Infantil:
Janete Vale

EMEF Estevan Placencio

Diretora:
Ana Paula de Jesus Pereira Araújo
Coordenadora Pedagógica:
Erika Hassun da Silva Dominguez
Professoras:
Andressa Santos da Silva
Cibele Natale Cornegruta
Andrea Felix

6º A

Alexandre Vieira Balbino Junior
Amanda Zanin Gomes Silva
Ana Beatriz Nobre da Silva
Ana Carolina Santos Garcia
Ana Clara Nascimento
Arthur Luiz Bueno Martins
Breno Leandro Ribeiro
Daniel Rodrigues da Silva
Emily Cecilia do Nascimento
Gabriel Matias Marques
Guilherme Augusto Lopes Cardoso
Hingridy Samantha da Silva Melo Moraes
Kamila Eduarda de Souza Geraldo
Kauan Molina Marques
Lara dos Santos Ferreira
Laura Carneiro Santos
Leonardo Luiz Souza Bernardo Alves
Lucas Kerpen Rovini Bortolo Cabido
Luiz Eduardo da Silva Vieira
Luiz Gustavo Teixeira Ferreira Fontes
Maria Eduarda Alves de Lima
Maria Eduarda Ramos de Santana
Matheus Soares Baldassare
Pietro Calixto Pontirolli
Rafael de Jesus
Rafaela Lima Bertolo
Renato de Souza Mazzo
Valentina Brito de Souza
Vinicius Norberto da Silva Pacheco
Yasmin Batista Pereira
Yuri Rodrigues Mendes
Nicolas Henrique Martins de Sousa
Isabela Fernandes Cornegruta Alves
Viktor Oliveira Silva

6º B

Andressa Gabrielly Costa Rosendo
Bryan Freitas Lopes Junio
Carolina dos Santos Nunes
Dafny da Silva Caiaba
Daniel Cavalcante Monteiro
Danielly da Silva Caiaba
Emanuelle Oliveira de Jesus
Enzzo Ferreira
Esther Reis Del Boni
Fernanda Gauss Camargo Luiz
Gabriel Assuncao da Silva
Gabriel Vieira Sales
Gabriela Bastos Cabral
Grazielly Anchieta Dias
Guilherme Fogaca Galvao
Gustavo Paulino Alves Pereira
Ian Massimiano Ferreira
Isabela Barbosa Teixeira Santana
João Vítor Peixoto de Oliviera
Kerolin Samira de Castro Alves
Lucas Samuel Costa Silva Lopes
Marco Antonio Mendes Santos
Maria Clara Alves do Nascimento
Maria Eduarda da Silva Marculino
Matheus dos Santos Pereira
Miguel Borges Rodrigues
Murilo Bandeira Costa
Nathalia Maria da Silva Kowales de Oliveira
Nicolly Cristovam da Silva
Rafael Henrique Soares
Ramon Andrade dos Santos
Ryan Silva dos Santos Ferreira
Giovanna Dias Trindade Cará
Luiz Henrique Alves de Andrade

6º C

Andressa Gabrielly Costa Rosendo
Bryan Freitas Lopes Junio
Carolina dos Santos Nunes
Dafny da Silva Caiaba
Daniel Cavalcante Monteiro
Danielly da Silva Caiaba
Emanuelle Oliveira de Jesus
Enzzo Ferreira
Esther Reis Del Boni
Fernanda Gauss Camargo Luiz
Gabriel Assuncao da Silva
Gabriel Vieira Sales
Gabriela Bastos Cabral
Grazielly Anchieta Dias
Guilherme Fogaca Galvao
Gustavo Paulino Alves Pereira
Ian Massimiano Ferreira
Isabela Barbosa Teixeira Santana
João Vítor Peixoto de Oliviera
Kerolin Samira de Castro Alves
Lucas Samuel Costa Silva Lopes
Marco Antonio Mendes Santos
Maria Clara Alves do Nascimento
Maria Eduarda da Silva Marculino

Matheus dos Santos Pereira
Miguel Borges Rodrigues
Murilo Bandeira Costa
Nathalia Maria da Silva Kowales de Oliveira
Nicolly Cristovam da Silva
Rafael Henrique Soares
Ramon Andrade dos Santos
Ryan Silva dos Santos Ferreira
Giovanna Dias Trindade Cará
Luiz Henrique Alves de Andrade

6º D

Alana de Carvalho Freitas
Ana Celia Olveira Ramos
Ana Clara Cordeiro de Carvalho
Ana Clara Munhoz do Vale
Ana Louise Santana Camilo
Carlota Valentina Chaudary Cedeno
Crystian Torres Silva
Diane Sze
Gabriela Bachesque Ferreira
Gustavo Prata Camargo
Lara Costa Pereira
Lavignia Dantas Camargo
Leticia Tette de Lima Alves
Luca Viana de Carvalho
Luis Miguel Zaiatz Ribeiro
Luisa Silva Alves
Luiza Goulart de Moraes
Maria Luiza Fernandes Pacheco
Mariana Aparecida Mendes Costa
Mariana Storto Bria
Murilo Lima de Souza
Natanael Antonio Simoes Amaral
Nicollas Alves de Oliveira
Nicollas Turci

Pablo Ferreira Soares
Pedro Henrique Ribeiro Ferreira
Pietro Souza Santos Rodrigues
Rafaella Roque Ferreira
Sarah Oliveira Santos Cordeiro da Silva
Sophia Ayumi Porfirio Melo
Sophia Gomes Duarte
Valentine Sileman dos Santos
Vítor Soares Lopes
Sophia de Andrade Freitas
Carlos Daniel Reis da Silva

7º A

Agatha Silva Tanini
Ana Luiza Moraes Monge
Andre Moreira da Cruz Nascimento
Arthur Fernandes Pacheco
Bruno Jorge Cruz
Bryan Chagas da Silva Pereira
Carlos Eduardo Barbosa Lirola
Carlos Henrique de Oliveira Santos
Clara Matias Araujo
Danielle Feliciano da Silva
Deyvid Rio Santos
Enzo Pereira Leite

Gabriel Gama Santanna
Gabriel Henrique da Silva Santos
Gabriella da Silva Santoro do Rio
Giovanna Radassa Santos Ferreira
Helloa Vitoria da Silva Melo Moraes
Henzo Leal do Rio Rodrigues
Isabelly Cardoso de Brito
João Gabriel Morgatto
João Vitor Dias de Azevedo
Leticia Meneses de Souza
Luca Araujo de Camargo Fraga Correa
Luiz Henrique Pereira de Jesus
Michelly Pereira dos Santos
Murilo de Paula Felizardo Silva
Olívia Souza dos Santos
Pedro Henrique Bueno de Freitas
Pedro Roberto Pereira da Silva
Rayconne Ray Matana Coelho de Queiroz
Ricardo Mathias da Silva
Sophie da Nobrega Fernandes
Theo Munhoz Barthasar
Victor Hugo Fagundes de Sousa
Paloma da Silva Avelino
Lyvia Oliveira Silva
Raphaela Bocchi Mendes Florencio
Angelica Bocchi Mendes Florencio

EMEIEF Vereadora Elisabet Titto

Diretora:
Daniela Samogin

Coordenadoras Pedagógicas:

Karina Valentim Baptista
Priscila Nunes Messias Oliveira

Professoras:

Isaura Tozzi
Manuela Sanchez Hoya Anthero

7º A

Adriel Gomes Ferreira da Silva
Ana Luiza Batista Rocha
Brenda Karolly Benevenuto
Caio Curcini dos Santos
Carina Soares Melim Mariano
Daniel Brito Vilela
David Abraão Tobias da Silva Emiliano
Eduarda Santos Próspero
Feliz Magalhães dos Santos
Gabriel Brayan Pontes Ambrósio
Gabriel Pereira Maciel
Gabriela de Sousa Albuquerque
Heloise Vitória Amaral Lima
Higor Henrique Neves Bernardes
Iago Almeida Silva
Igor Pereira Vilela
João Gabriel de Andrade Reis
João Pedro Moreira Ribeiro
João Vitor Moraes da Silva

7º B

Alexsandro Pires Costa
Allana Kaline Franco de Oliveira
Ana Júlia Rodrigues Portela de Souza
Andrielly Ângela Carrasco
Beatriz de Lima Rocha
Carlos Eduardo Alves Hengle
Cauã Faria de Oliveira
Cauã Victor de Oliveira
Dafny da Costa Ferreira
Damily Alessandra Silva de Queiroz
Gabriel Sousa Reis
Guilherme Gabriel de Queiroz Siqueira
Isabelly Cristina de Souza
Jeanderson Matheus Cardoso Lopes
João Vítor de Jesus Santos
Júlia Gabrielly Silva de Melo
Jullia Victoria de Melo Spoltore
Lauany de Silva Brandão
Luciano Ferreira de Castro Filho
Marcos Vinícius Alvares da Silva
Maria Eduarda da Silva

EMEF Júlio Gomes Camisão

Diretor:
Antônio Bordin

Coordenadora Pedagógica:

Elenita Ferreira

Professoras:

Cibelle Aparecida
Luciana Santos

7º A

Andressa Pontes Dos Santos
Bruno Ribeiro Novato
Davi Miguel Santos Silva
Gabriel Alves Dos Santos
Gabriel Dutra De Almeida
Gophia Silvestre De Araujo
Gabrielly De Sousa Rocha
Giovana Ramos Brito
Glindemil Viana De Jesus
Isabella Carolina De Freitas Aleixo
Izaías Da Silva Santos
João Victor Gomes De Brito
Joemerson Silva Santos
Kaike Islan Andrade Da Silva
Karina Lopes Do Nascimento
Larissa Santos Andrade
Leticia Vitoria Dos Santos Felipe
Luana Batista Pedrosa
Lucas Da Silva Oliveira
Luiz Fernando Dos Santos Silva
Matheus Oliveira Eufrasino
Nicollas Calisto Araujo
Nicolly Beatriz Miranda Silva
Pedro Henrique Oliveira
Pedro Miguel Batista De Souza

Rafaela Leite Fogaca
Renan Pereira Valasco
Samuel Da Silva Santos Filho
Thais Souza Lima
Victor Augusto Alves Da Silva
Victor Pereira De Sousa
Vitoria Da Silva
Yasmin Almeida Souza
Eduardo Bezerra Malheiro
Guilherme Nazario Santos Silva
Ramom Eduardo Pereira Mangueira
Sophia Santos De Meireles
Yohanna Feitosa Da Silva
Luana Almeida Silva

7º C

Adriel Brito Santos
Agatha Pereira Bispo Da Silva
Alexandre Oliveira Borges
Beatriz Domingues Da Silva
Beatriz Isabelly Alves Da Silva
Bruno Cezar Valasco Souza
Caique Lopes Valasco
Carolina Paixao Da Silva
Caroline Heloisa Silva
Christian Augusto Dos Santos Ferreira
Daniel Jesuino Da Rocha Silva
David Monteiro Da Silva
Deyvide Lucio Da Silva
Eduardo Feitosa Silva Franco
Emanuelly Thalita Da Silva Lima
Emilly Vitoria Santos Leandro
Everton Correia Da Silva
Giovanna Aparecida Nogueira Da Silva
Barros

Gustavo Neri Dos Santos Sousa
Kaua Henrique Gomes Da Silva
Kayky Sousa Monteiro
Klaryssa De Sousa Goncalves
Luan Christian Rodrigues Soares
Lucas Ferreira Dos Santos
Maria Eduarda Santos Lisboa
Maria Luiza Gevigier De Azevedo
Matheus Do Nascimento De Holanda
Ferreira
Rodrigo Amorim Campos
Ryan Miguel Olimpio Da Silva
Rykelvi Soares Da Silva De Jesus
Sabrina Pereira Da Silva
Sofia Leite Fogaca
Tereza Ellen Da Silva
Thaylla Mirelly Aquino Da Silva
Vanessa Muchinte Dos Santos
Yasmin Oliveira Silva
Beatriz Souza Balbino

EMEF Professor Sidney Santucci
 <div></div>
Diretor: Adriano Gomes De Souza
Orientadores Educacionais: Tatine Rocha Da Silva Plantier Rogerio Alves Godoy
Coordenadoras Pedagógicas: Andrea Correa Sabino E Silva Aline Angélica Lima Nonato
Professoras: Lucilene Aparecida Giordano De Campos Silvia Alves Da Silva Rosa Maria Shiroko Nikaido
6º A
Arthur Augusto Souza De Melo Brenda Wingter Lima Bryan Campos Goncalves Claryse Eliza Barros Lima Fernando Henrique Duarte Nogueira Joana Kerma Borges De Lima Torres João Victor Tenorio Pinto Jonas Alves Rocha Julia Machado Dos Santos Kaua Rodrigues Brasílio Kauan Guedes De Lima Leonardo Vieira De Carvalho Lucas De Lima Amaral Lucas Henrique Gomes Pereira Santos Maria Eduarda Lopes Da Silva Nicolas Rangel Cebelin Paulo Miguel Campos Da Silva Pedro Henrique Do Nascimento Nunes Rebekah Vitoria Alves Goncalves Samuel Tomaz Da Cruz E Silva Vinycios Dos Santos Balduino Wallison Dos Santos Yasmin Loren Madalena Da Silva Ygor Rian Da Silva Ferreira Fernando Canatelli Vares Lima Kyara Kauany Nascimento Trindade Bispo
6º B
Ana Julia Carvalho De Lima Andre Nunes Dos Santos Andressa Alves Morais Brayan Samuel Celestrim Pires Breno Cordeiro Camargo Diego Chaves Goncalves Viana Eduarda Santos Ferreira Eitor Diogo De Oliveira Emanuely Pereira Da Silva Eyshila Kayane Melo Rocha Gabriella Abrao Angelotti Brittos Giovanna Vitoria De Oliveira Grazielly Servulo Dos Santos Isabelly Eduarda Oliveira Silva Lara Bhetania Cardoso Barros Leonardo Cerri Fialho Leonardo Silva De Oliveira

Luiza Batista Dos Santos Otavio Silva Dos Santos Sara Lopes Negreiros Thawany Dos Santos Moreira Thayna Carvalho Do Nascimento Thiago Silva Oliveira Vinicius Magalhaes De Souza Yasmim Rocha De Macedo

6º C
Ana Julia Da Silva Candido Camila Soares Melounek Salvadio Clara Eduarda Venancio Dos Santos Eloiza Nascimento Da Silva Enzo Cunha Cruz Gabriel Saldanha Santos Heloisa Abellan Pereira Jhenyffer Beatriz Oliveira Sousa João Vitor Souza Silva Larissa Franca Bezerra Luiza Victoria Santos Lima Manuella Da Silva Fernandes Maria Elliza Da Silva Miguel Mariana Moraes Ferreira Matheus Fabosi De Sousa Nicole Araujo Borges Pedro Henrique Santana Dos Santos Raquel Poliana Da Silva Silvestre Ryan Delavalentina Neves Wenzo Barros Borges Yasmin Nascimento Da Silva Kalleo Pedroso Queiroz Eduardo Jose Santos Lima

6º D
Ana Beatriz Rodrigues Santos Arthur Ferreira Do Nascimento Claudio Ribeiro Dos Santos Deivson Candido Da Silva Diego Renan Da Rocha Nunes Gabriel Reis Santos Hester Eler Jabor Hugo Cesar Ribeiro Santana Isabelly Vitoria Pilecarte Pacheco João Víctor Rodrigues Oliveira Katlyn Monacelli Peres Laryssa Oliveira Dos Santos Leonardo De Santana Lima Maria Fernanda Almeida Da Silva Nicolý Gomes Da Silva Nykolas Borges Ribeiro Dos Santos Rego Rickellmy Da Silva Felipe Samuel Carvalho Batista Sheilany Gabriely Narcizo Da Silva Sophia Vitoria Campos Da Silva Thiago Rodrigues Cardoso Victor Gabriel Alves Turqueti Vitor Hugo Da Silva Moreira Yury Jauan Da Conceicao Santos Renata Lima Santos

7º A
Anna Beatryz Dos Santos Santana Arthur Lorenzo Rodrigues Dos Santos Daniel Andrade Albino Dos Santos Darlan Pedro Dos Santos Silva Eduarda Ferreira De Lima Elisa Monteiro Alves Emilly Alves De Jesus Emilly Alves De Souza Enzo Zamboni Lima Felipe Rodrigues De Souza Gabriel Goncalo Nascimento Gustavo Henrique Almeida Santana Hugo Ernandes Da Silva Santos João Pedro De Oliveira Gomes João Víctor Aparecido De Oliveira Silva Jonatan Correia Bandeira Figueiredo Kaio Alves Da Silva Luiz Eduardo Lopes Luiz Otavio Frois De Oliveira Manuela Da Silva Rodrigues Marcelo Henrique Diniz Fagnoni Maria Esther Vieira De Lacerda Marília Silva Dos Santos Matheus Henrique Anjos De Jesus Nelson Gabriel Goncalo Da Silva Pedro Henrique Teixeira Santana Pedro Rodrigues Pinheiro Pietro Samuel Eler Jabor Thiago Andrade Lima Yasmin Augusto Ponciano De Souza Fernando Silva De Sousa

7º B
Alycia Oliveira Do Nascimento Anna Carolina De Vasconcelos Santos Aquiles Aquino Da Silva Brian Matheus Da Silva Caio Vinicios De Souza Gabrielly Servulo Dos Santos Geovanna Ribeiro Santana Giovanna Alves De Souza Heloisa Figueiredo Coutinho Rodrigues Igor Gabriel Campos Oliveira Isaac De Jesus Queiroz Isabella Farias Bessa Rufato João Pedro Almeida Magalhaes Da Silva João Pedro Teixeira Rocha Julia Alves Ferreira Kauan Kelvin Bibiano Silva Kaue Miguel Mendes De Oliveira Lavinia Fidelis Santino Livia Emi Hotoshi Luan Costa Bittencourt Maisa Da Cruz Ricardo Mateus De Oliveira Alcantara Miguel Franca Pereira Santos Nicolas Ferreira Lima Pedro Gabriel Granada Oliveira Pedro Santos Martins Saymon Theodor Campos Gouveia

Victoria Sousa Santos Vinicius Furtado Juliana Souza Rafael Dos Santos

7º C
Ana Beatriz Mendes Furtado Ana Clara Vieira Martins Andressa Rezende Souza Arthur De Jesus Oliveira Santos Beatriz Rodrigues Bruno Antero Castelo Pereira Camilla Conceicao Anselmo Ribeiro Gabriel Dourado Juvencio Igor Reis Braga Isabelly Silva Torres Italo Moraes De Sousa João Jorge Ferreira Medeiros Julia Carollyne Lopes Ribeiro Laura Marmo Da Silva Maria Eduarda Silva Da Costa Miguel Angelo Barros Da Silva Nickolas Augusto Sapipank Mesquita Pedro Colombo Raissa Lara Moura Machado Ryan Silva De Oliveira Rychard Davi Godoy Ferreira Samille De Barros Beserra Stephany Ribeiro Da Silva Vinicius Fratta Dos Santos Willian Rodrigues Neves Yasmin Dias De Souza Yngrind Sterfanny Da Silva Martins Jose Lucas Guilherme Nunes Da Silva Kayke Ronaldo Rodrigues Da Silva

EMEF Raposo Tavares
 <div></div>
Diretora: Maria Ricci
Coordenadora Pedagógica: Barbara Aparecida Curcini da Silva

Professoras: Helena Aparecida Fernandes Vítória Ribeiro da Silva Lima (estagiária de LP)

7º A
Ana Carolina Guimaraes Alves Anna Clara Silva Dos Santos Arthur Lucca Dias Ramos Bernardo Bezerra Ferreira Nobre Caio Felipe Couto Sena Carlos Vinicius De Oliveira Fernandes Davi Cena Faria Davi Szkura Sabino Ellen Duarte Silva Heitor Lima Martins Dos Santos Igor Adami Helio John Vítor Moreira Nascimento

Kamilly Vitoria Teixeira Nunes Ketlyn Anna Barbosa Dos Santos Souza Lavinia Mascarenhas Souza Lorrane Seguessi Lopes Luiza Martins Andrade Maria Clara Gomes Magalhaes Maria Eduarda De Morais Oliveira Rafael Alecrim Turci Samara Gadelha Silva Sophia Gomes Lima Vitor Samuel Ilhanes Pio Luiza Esposito Kawachi De Lucca Rihanna Clara Da Silva Florentino

7º B
Alex Valentim Silva Raposo Junior Ana Carla Alves De Moraes Beatriz Manteiga Gomes Bernardo Alves Rosa Carlos Eduardo Deodato Lima Gabriel Ramos Da Silva Guilherme Henrique Alves Da Silva Gustavo Souza Fernandes Isabela Ribeiro Pereira Juan Matheus Pedro Silva Leticia Jaffet Alves Da Silva Lorena De Souza Rodrigues Maria Eduarda Correa Ferreira Maria Luiza Gorinoff Santos Nuno Felipe De Assis E Silva Pedro Henrique Camara Pereira Rayan Yuri Nunes Macedo Sara Faria Dos Santos Vinicius Oliveira Rolim De Arruda Vitor Hugo Pereira Da Silva Vitoria Forchetti Tigre Wevinny Viana Silva Lucas Marques Nonato Guilherme Yank Souza Dos Santos Thiago Do Nascimento Lima Gustavo Munhoz Da Silva Maria Eduarda Santiago Candido Miguel Costa Vieira Jonas Edmilson Martins Pessoa

7º C
Andre Mendes Do Nascimento Casita Beatriz Rodrigues Silva Novais Danielly Santana Alves Da Silva Emanuel Cicero Da Silva Sousa Ester Barros De Araujo Guilherme Fontes Sacci Heloisa Alves De Almeida Janderson William Reis Rego Jhulia Vitoria Mendes Nascimento Julia Gabriella Oliveira Da Silva Marcus Cordioli Barca Nunes Matheus Oliveira Carreiro Nathan Duarte De Almeida Santos Pedro Antonio Da Silva Figueredo Pedro Henrique Mota Emygdio Machado

Pedro Mendes Do Nascimento Casita Rebeca Fernanda Santos Da Costa Rikelme Diogo Santos Da Silva Samuel Batista Da Silva Saul Rosa Sophia Lima Sheung Kam Theyllor Ribeiro Paiao Da Silva Yasmin Dos Santos Pinheiro Eduardo Oliveira Rodrigues Hiago Henrique Pereira Da Silva Isabella Alves Lima Lucas Vignati Emmerich Do Rego Stephanie Diniz Nono Arthur De Souza Mello Rosas Papai